



# O TRABALHADOR

Órgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia - Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Antonio Lourençato

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano VII

ITU - JANEIRO DE 1955

Num. 109

## FINANÇAS

Luís Colanéri

Quando a situação financeira do país está periclitando, costumam dizer os comentaristas que estamos às bordas do abismo. Essa expressão tem sido empregada tantas vezes e em tantas oportunidades que com ela já nos habituamos e ouvimo-la sem sustos.

Radicais transformações se verificaram na vida econômica do país com a abrupta mudança do governo da União. A tendência agora é para a moralização dos costumes e severa restrição nas despesas. Nesse sentido o governo do Dr. Café Filho tem demonstrado a melhor das intenções. Os mais expressivos valores integram o atual Ministério, entretanto, em que pese o renome e a indiscutível competência do Ministro Eugênio Gudim à frente do Ministério da Fazenda, sua excia. vem suportando amargas críticas.

Os mais afobados dizem sem reboços: "Estamos às portas da falência".

Essa grita vem de longe; é a história que se repete.

Com efeito, no início deste século, a linguagem dos financistas era mais ou menos assim: "Não quisemos ver que o nosso meio circulante é, em absoluto, insuficiente para as necessidades do país. Tivéssemos tido a solicitude de comparar a nossa situação com a de outros países, e teríamos visto que a percentagem de moeda que toca a cada habitante deste grande país é simplesmente miserável. É assim que, segundo uma recentíssima estatística da Direção das Moedas dos Estados Unidos, publicada na Revue Economique Internationale, a quantidade de moeda por habitante é de 154 francos nos Estados Uni-

dos, de 116 na Bélgica, de 118 na Inglaterra, de 109 na França e de 106 na Alemanha. A média da circulação destes cinco países é de 138 francos por habitante. Se tomarmos, para estabelecer a comparação, o valor aquisitivo de nossa moeda-papel ao câmbio de 12 d. (a taxa era inferior ao tempo do contrato que nos impôs a queima do papel), veremos que os 138 francos correspondem a 109\$710. Entretanto, os 670 mil contos que representam todo o nosso meio circulante dão a ninharia de 33\$500 por habitante!"

Defendiam os técnicos da época a criação de uma Caixa de Conversão como medida salutar. Em outro trecho de uma publicação daquela época há este esclarecimento: "O que se dá é simplesmente o seguinte: Temos atualmente o papel de curso forçado praticamente inconvertível, insuficiente para prover o desenvolvimento da nossa atividade. Com a Caixa de Conversão teremos suprido essa lacuna importantíssima, aumentado o nosso meio circulante sem depreciá-lo, porque lançaremos na circulação notas representativas do ouro em depósito.

A questão, portanto, é a seguinte: ou faz-se a fixação do câmbio a uma taxa conveniente para proteger a produção nacional, e neste caso teremos a prosperidade, ou não se faz e neste caso continuaremos a elevar artificialmente o câmbio, o estrangeiro exultará, desaparecerá a produção nacional e teremos levado a cabo a ruína do país".

Em 1906 o serviço de juros e amortização anual das dívidas federais e dos Estados era calculada em 7.500,000 libras, que ao

câmbio de 16 é equivalente a 112.500.000\$000 (cento e doze mil e quinhentos contos de reis). Essa importância é hoje considerada café pequeno, se nos permitem a expressão.

Diz o comentarista que "antes da abolição e despesa do lavrador era ínfima: o braço escravo, além dos serviços prestados à cultura do café, da cana, do algodão, produzia ainda quase tudo quanto era necessário à sua existência, até o próprio vestuário, sem maior despesa para o lavrador.

Hoje (1906) o trabalhador agrícola empregado exclusivamente na cultura do café ganha 2\$000 por dia, ou seis vezes mais do que custava o serviço muito maior do escravo." E esse salário não podia ser reduzido visto como havia necessidade de atrair os trabalhadores europeus. O fazendeiro que via assim desaparecer a sua fortuna tão facilmente acumulada, suspirava: "Ah o meu escravinho de ouro!" E o preto, gingando os quadris em meneios de batucada, diria com certeza: "Agora é tarde e Inês é morta, sinhô-moço."

A julgar pelas aparências hoje não estamos mais  
(Cont. na 6.a página)

### Enlace Matrimonial

Realizou-se a 30 de janeiro o enlace matrimonial do estimado jovem dr. Egdio Guelpa, filho dileto do Com. Venerando Guelpa e de sua distinta esposa, com a senhorinha Lois Rosecrans.

A solenidade religiosa teve lugar na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Greensboro, Estado de Carolina do Norte, nos Estados Unidos da América, devendo o jovem par efetuar sua viagem de nupcias para o Brasil.

Pelo feliz acontecimento que veio enriquecer ainda mais a distinta família Guelpa apresentamos aos ditos nubentes uma vida plena das melhores bênçãos celestes.

## CARÁTER

Humberto de MATTOS

Vivemos um mundo de superficialidades aparatosas. É incrível a mistificação dos que ostentam uma moral falsa, sem nenhuma noção do ridículo a que se expõem, frente àqueles que se não deixam ludibriar pelas manhas da prosápia calculada e dos gestos mal cuidados. Porque, não há dúvida, a verdade é uma só e sendo uma só a verdade, suas alturas e fortes cintilações não, um dia, de sobrepujar a mentira luciferina que habita, principalmente, os bastidores da confusa política brasileira.

Aliás, o engodo faz parte dos vícios tradicionais do político, quando este labora para um fim colimado, sendo certo que esse escopo, quase na sua generalidade, é simplesmente uma vantagem pessoal. Foram-se os tempos em que o homem era sincero, provocava o florescimento do amor e embora tivesse que enfrentar os maiores escolhos, sustentava a palavra empenhada. Como, porém, a vida, hoje, é uma série de transições consecutivas, e, se viver é conviver, como quer Martins Fontes, cada qual busca adaptar-se ao meio em que se desenvolve e nada de bom poderá encontrar numa caldeira em que tudo ferve para o mal.

A amizade, na verdadeira acepção da palavra, já periclitou nos corações. Tanto é certo que, a expressão — amigo — que devia ser enunciada de raro em raro e com natural discreção, usam-na, agora, até os mascates, até os mercadores de feira, ao ver-nos pela primeira vez. Longe está de nossos dias aquela afeição pura, havida

entre Damão e Pythias, que arrastava um de ambos até o sacrifício máximo.

Um dos fatores dessa desaproximação entre as criaturas, é a luta quase biológica pela sobrevivência, dentro de um mundo em que tudo é fitício, em que se não sabe, mais, como usar uma atitude que não fira suscetibilidades. As virtudes de abnegação pessoal já não são assuntos de nossos dias. O sol da dignidade vai declinando no horizonte, para que nos reste, infelizmente, esta vida de superfluidades em que nos vamos, em caminho da ribanceira fatal, que se não distancia. A dissipação da vida mundana, há, ainda, de insuflar, aos que têm a razão anuviada, noitadas ásperas de vigílias. Porque, reconhecamos, a sagacidade, que ora vem recebendo os mais estúpidos louvores, além de movimentar as trombetas da fama, machucando, estragando, corrompendo a moral, essa sagacidade que é tomada no sentido de esperteza inteligente, terá, ainda, que cair aos pés do bom senso, não com o amadurecimento da razão, porque pululam a vaidade a corrupção também nos anciões, mas porque tudo que foge à lei de Deus não pode ser perene. Nada passa impunemente debaixo do sol salomônico.

O caráter não é, entretanto, essa antigualha que apregõam. Não se acha ele exposto em nenhum necrotério. Por isso que o seu lugar não vagou em nenhuma consciência, em nenhum coração. Ele existe para, num repente, tornar-se

(Cont. na 6.a página)

## Dr. Vincenzo Inglese

Festejará a 7 de Fevereiro próximo, mais um aniversário natalício o provento Diretor Superintendente da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro dr. Vincenzo Inglese.

O distinto festejado, que se destaca nos meios industriais pela sua alta capacidade financeira, receberá em sua data principal os mais calorosos votos de venturas dos seus amigos e admiradores.

A «O Trabalhador» que reflete o pensamento da grande colmeia sampedrina, ao anunciar esse feliz acontecimento em seu número primeiro do ano de 1955, rende ao ilustre chefe suas melhores homenagens, augurando-lhe em companhia de sua distinta família farta messe de felicidades.

O amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como a sepultura.

Salomão

Sem umas leves manifestações de ciúmes o amor é como corpo sem alma.

Calderón

Confia em ti; o teu melhor amigo e parente és tu próprio.

La Fontaine



## "Benedictus qui venit in nomine Domine"

BENDITO SEJA AQUELE QUE VEM EM NOME DO SENHOR

Posse do novo vigário da paróquia com a presença honrosa de S. Excia. D. Antonio Maria Alves Siqueira

Com todo o esplendor da liturgia católica, realizou-se na manhã de 16 de janeiro último, a solenidade da posse do novo Vigário da Paróquia, Pe. Dr. Benigno Brito da Costa.

Precisamente às 9,30 horas, chegava à Casa Paroquial o novo Vigário, tendo sido recebido pelas autoridades civis, militares e religiosas. Em seguida, acompanhado pelo sr. Dr. Felipe Nagib Chabel Prefeito Municipal, Luiz Guido, Presidente da Câmara, Geraldo Ribeiro, representando o M. Juiz de Direito, Cel. Comandante do Regimento Deodoro, Pe. Vitor Fernandes, da residência do Bom Jesus, Frei Tito do Convento de Nossa Sra. do Carmo e demais autoridades e representantes de associações religiosas, o novo Pároco dirigiu-se à Igreja Matriz onde seria empossado por S. Excia. D. Antonio Siqueira. A Igreja se encontrava repleta do povo.

À entrada o Coro Sta. Cecilia entoou o canto da recepção ao novo padre, que foi recebido pelo Bispo de São Paulo, lendo o termo da solene posse. Em seguida D. Antonio mais uma vez encançou o povo com sua palavra de Príncipe da Igreja.

Foi celebrada a missa pelo Pe. Benigno, que ao Evangelho preferiu grande sermão, onvido com profunda devoção e respeito pelos fiéis.

Finda a missa, realizou-se no Salão Paroquial solenidade de recepção das autoridades

e do povo de Itu ao ilustre padre. Saudaram S. Revdina o dr. Felipe Nagib Chabel, Prefeito Municipal, o vibrante orador Francisco Simoni, interpretando o sentimento das entidades religiosas da Paróquia e finalmente o Pe. Benigno, que mais uma vez externou sua emoção pela recepção que o povo lhe prestava, cuja única razão, no dizer do orador, residia na fé inabalável deste povo as coisas de Deus.

A solenidade foi encerrada pela Exmo. Bispo de São Paulo, que em feliz improviso entregou a Paróquia ao Pe. Benigno, desejando-lhe feliz paróquio para a maior Glória de Deus.

As emissoras de Itu irradiaram essa solenidade, que contou com a presença do povo ituano, sempre solícito em cooperar com os movimentos da Igreja.

Destaque-se a belíssima oração proferida pelo confrade Francisco Simoni, que através dos seus conceitos cristãos soube manter a assistência atenta às suas palavras eloquentes e profundamente robustas de fé.

Ao darmos publicidade da posse do novo Pároco, queremos desejar-lhe nesta terra tradicionalmente cristã, uma feliz gestão e que a religião pregada pelo meigo Nazareno tenha nesse Pastor uma guia sereno e seguro para arrebatar cada vez mais almas para Cristo.

## Festa em louvor ao milagroso São Benedito

A irmandade do grande taumaturgo São Benedito, fez realizar as tradicionais festas em honra ao excelso patrono São Benedito, na Igreja que foi erigida sob sua invocação.

No dia 2 de janeiro, a Irmandade elevou a mastro na área lateral da Igreja, realizando-se em seguida o tríduo em seu louvor até o dia 5. Dia 6, dia do grande Santo, pela manhã foi celebrada solene missa cantada a grande orquestra, sob a regência do Pe José Ramon Zaballa. Ao Evangelho pregou para o povo o consagrado Príncipe da Igreja, D. Antonio Maria Alves Siqueira, dissertando sobre as virtudes do querido santo. À tarde a sempre imponente procissão de São Benedito percorreu as Ruas de Santa Rita e Santa Cruz, pregando à entrada o Revdmo. Pe. Gregorio, Passionista. Em seguida

houve bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante o tríduo e no dia da festa houve animada quermesse em frente à Igreja, a ela comparecendo e apoiando grande número de fiéis. Também foi inaugurado um relógio de torre, oferta de uma alma caridosa e devota do miraculoso Santo.

## Festa em louvor de Nossa Senhora da Candelária

O Revdmo. Vigário da Paróquia, Pe. Benigno, iniciará os seus trabalhos na Paróquia de Itu, promovendo excepcional festa em louvor de Nossa Sra. da Candelária nossa excelsa Padroeira.

Esse dia, que é feriado municipal, será comemorado com missa cantada, às 10 horas e à tarde a imponente procissão das velas, percorrerá nossas principais vias públicas. As Corporações religiosas abrilhantarão a grande festa da Padroeira da cidade.

## SOLENIIDADE INAUGURAL DO EDIFÍCIO ONDE FUNCIONARÁ O NOVICIADO DA CIA. DE JESUS

Presentes ao ato S. Excia. Dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado, Dr. Cesar Salgado, Procurador do Estado, D. Idilio, Bispo de Campinas e outras autoridades

Com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Lucas Nogueira Garcez, do dr. Cesar Salgado, Procurador do Estado, de D. Idilio Bispo de Campinas, do sr. Luiz Guido, Presidente da Câmara Municipal de Itu, além de outras autoridades civis e militares e religiosas, realizou-se no dia 9 do corrente, na cidade de Itayci, no local denominado Chácara dos Padres, a solenidade inaugural do edifício onde funcionará o noviciado dos Revdmos. Padres Jesuitas.

A comemoração foi iniciada com a celebração de u'a missa em ação de graças, a grande coro e orquestra sob a regência do ilustre Maestro Pe. José Ramon Zaballa.

Em seguida deu-se a solenidade de inauguração do magnífico prédio que abrigará essas almas privilegiadas que se prepararão para a grande seara do Senhor. O edifício imponente em suas linhas e magestoso em suas decorações, bem atesta o valor dos padres Jesuitas, incansáveis em realizar sempre mais para a terra em que eles foram os mais nobres semeadores.

Um grande banquete encerrou a festividade, falando na ocasião em magnífico improviso o dr. Lucas Garcez, que exaltou as acrisoladas qualidades que exornam os jesuitas e sua ação social e educacional em nossa terra. Falaram ainda o dr. Cesar Salgado e o Pe. Provincial da Cia. de Jesus.

A festa de inauguração do Noviciado marcou indelevelmente a grande estima que nossa gente dispensa aos inacinos.

A eles que teem nesta terra uma respeitável residência os nossos aplausos e votos de que consigam sempre vocações para o engrandecimento dessa Companhia.

## ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

Dia 1 — Isabel Ioque e Mercedes R. Gomes.  
Dia 2 — Mathilde de C. Falcato e Elza Cunha.  
Dia 3 — Lourdes Denuncio.  
Dia 4 — Armelinda Rodrigues.  
Dia 6 — Barderi Giusepe.  
Dia 7 — Andre S. Camargo e Oraide do Amaral.  
Dia 8 — Laura A. Freitas, Emilia L. Dias e Laura do C. Lepinsk.  
Dia 9 — Luiza F. Gandra, Maria Aparecida Bueno e Anezia Bizetto.  
Dia 10 — Ramon Ruzafa.  
Dia 11 — Stelita de Souza Batista e Lupercio Madalena.  
Dia 12 — Miguel de Marcos, Maria Ignacia, Julia de Castro.  
Dia 13 — Genoveva Donato e Maria do C. Esp. Santo.  
Dia 14 — Maria T. Maronezi e Iolanda Zacarias.

Dia 15 — Mercedes Dias e Amelia de Souza.  
Dia 16 — Erminia Valerini, Maria de J. Moraes e Maria J. Leme.  
Dia 17 — Adão Alves de Castro.  
Dia 18 — Mario Borges Ribeiro e Oraide de Oliveira.  
Dia 19 — Ana Maria Ferreira.  
Dia 22 — Joana Halter e José B. Galvão.  
Dia 22 — Araldo Rizzi e Iracema de Oiveira.  
Dia 24 — Carmelina Leme e Olga Belon.  
Dia 25 — Rosa Rizzi e

Maria Ap. Xavier.  
Dia 26 — Cesario Buzzo.  
Dia 27 — Yolanda Zanardi.  
Dia 28 — Maria Ap. Duarte.  
Dia 29 — Amelia Gimenes

*A piedade não é um presente entre amigos, é um amor sem condição e que não espera respostas.*

Coelho Neto

*O talento forma-se na solidão; o caráter, na sociedade.*

Goethe

## Assistencia Social aplicada na Companhia São Pedro

### Crèche

Inscritos	36
Inscritos no mês	2
Saído no mês	6
Frequência media	32
Refeições substanciosas	1780
Refeições dieteticas	750
Transferidos para o JISP	6
Afastados para cura	2

### Ambulatório

Consultas medicas	275
Consultas obst. ginecol.	39
Pequena cirurgia	32
Alta cirurgia	—
Curativos	347
Injeções intramusculares	360
Injeções endovenosas	75
Banhos de luz	89
Hemoterapia	3
Leitos na Santa Casa por conta da fabrica	—

### Visitas médicas domiciliares

Dr. Felipe Nagib Chabel	87
Dr. José Leite Pinheiro Junior	92

### J. I. S. P.

Inscritos	51
Inscritos no mes	—
Saídos no mes	64
Transferidos da Crèche	1
Frequência média diária	40
" " às aulas	40
Inscritos para as aulas	51
Afastados para cura	4
Refeições fornecidas	1005

### Gabinete Dentario

Obturações	21
Extrações	14
Rembasamento	2
Curativos	10

### Crianças do Jardim da Infancia São Pedro

Curativos	—
Obturações	3
Extrações	—
Capramento	1
Dispensadas	15